

## Campinas, 27.

A sessão solenne realizada hontem á noite no theatro São Carlos teve concorrência brilhante, vendo-se presentes muitas senhoras e outras pessoas gradas da localidade.

O edificio achava-se ornado de luto, destacando-se duas filas de bandeiras paraenses nos camarotes da municipalidade, da representação do governo e da imprensa.

As diversas corporações ficaram em scena, cujo centro era occupado pelo retrato e allegoria a Carlos Gomes.

O barão de Ataliba Nogueira, presidente da commissão popular, abriu a sessão convidando o Dr. Dino Bueno, ministro do interior, representando o Dr. Campos Salles, para presidir á cerimonia.

Esta começou pelo descerramento das cortinas do retrato do maestro.

Nesse momento a orchestra dirigida pelo maestro Leal executou a protophonia do «Guarany», que foi ouvida de pé.

O Dr. Dino Bueno, occupando a cadeira da presidencia, leu um discurso que foi muito applaudido.

O programma da solemnidade constou de duas partes — musical e litteraria.

A orchestra fez-se ouvir em varios e escolhidos motivos das operas de Carlos Gomes e composições dos maestros Gomes de Araujo, Gomes Cardim e Levy.

A sociedade choral Concordia, composta de allemães, cantou o hymno «A' noite» e a composição de Beethoven «Ao poeta» cujas letras eram adequadas ao acto.

D. Elisa Monteiro, irmã da artista lyrica Monteiro, cantou a balada do «Guarany» e a aria do «Schiavo». Esta senhora tem boa voz e foi muito applaudida.

O barytono Velorazzo tambem cantou a aria da «Fosca».

O Dr. Julio de Mesquita, representante da imprensa paulista e do Congresso, leu depois importante trabalho litterario.

Causou entusiasmo o Dr. Cesar Bierremback, cujo fulgurante talento oratorio arrebatou o auditorio.

Falaram mais o representante da imprensa fluminense, Dr. Pederneiras e Dario de Barros, representante do curso annexo á Faculdade de Direito.

A festa foi encerrada á meia-noite com a protophonia do «Guarany».

## Campinas, 27.

O presidente do Estado chegou a esta cidade acompanhado de varias commissões, conforme noticiámos em telegramma de S. Paulo.

A camara municipal alojou todos os excursionistas e offereceulhes lauto almoço.

A's 11 horas da manhã começou a missa solenne, officinando o padre Ribas, filho de Campinas, acolytado pelos conegos Bartholomeu e Rodrigues.

As absolvições foram feitas pelo vigario geral do bispado Dr. Fergo e commissão do cabido com assistencia do vigario.

Das cidades visinhas de Campinas vieram e tomaram parte nas exequias muitos sacerdotes e da capital do Estado, professores do seminaric, entre elles o conego Vallois.

No côro via-se uma grande orchestra augmentada com professores da capital, sob a regencia de Gomes Cardim.

O programma por ella executado constou de uma marcha, composição de Gomes Cardim, da missa de Santucci e offertorio de Cherubini, cantando a mezzo soprano Botorni, acompanhada a orgão a ode funebre, composição de Gomes de Araujo, regida pelo autor.

Executou-se tambem o «Liberame» de Guarnini, que foi professor de Carlos Gomes, o «Dies irae» do maestro Cardim e a marcha funebre de Luiz Levy, dirigida pelo maestro Leal.

A força publica vinda expressamente de S. Paulo e composta de um batalhão de infantaria e uma ala do regimento de cavallaria formou na praça fronteira ao templo, de armas em funeral.

## Campinas, 27.

e Hermelinda Correia.

O delegado da 4ª circumscrição prosegue com todo o escrupulo a fim de punir o autor dos immoderados castigos.

A menor Hermenegilda foi recolhida a casa da viuva Marques, por ordem do delegado da 4ª circumscrição.

Foram nomeados: o coronel Manoel Presciliano de Oliveira Valladão presidente, o capitão Pessoa de Mello e o tenente Carlos Camisão membros da comissão que tem de examinar diversos artigos a cargo do 6º de artilheria.

Assumiu o exercicio do cargo de agente do Lloyd Brasileiro na cidade do Paranaguá, Estado do Paraná, o Sr. Cornelio Eugenio Piquet.

Foi demittido, a bem do serviço da Estrada de Ferro Central do Brazil, o conferente de 2ª classe Honorio Leoncio de Macedo, pelas irregularidades commettidas na arrecadação do imposto mineiro na estação de Parahybuna, onde serviu.

Este empregado estivera antes suspenso, por não cumprir a ordem que recebera de ir substituir o agente da estação de Registro, que obteve permissão para ausentar-se do serviço, por ter sua mãe gravemente enferma em Rezende.

O *Diario Official* de hoje publica nomeações para a Guarda Nacional do Estado de Pernambuco.

Ao Sr. inspector geral de obras publicas pedimos um serviço que está na sua alçada, que não pôde ser muito dispendioso, e que importará n'um serviço extraordinario feito aos moradores da estação de Madureira.

E' simples. Resume-se em tirar do encanamento que leva agua a Vicente Carvalho uma derivada para a pilastra do largo do Madureira. Assim haverá um provimento regular de agua sã, muito superior á que está sendo extrahida de poços, e que só fará mal a quem a beber.

E' um serviço humanitario e de hygiene popular.

Communicou-se ao desembargador Cesar do Rego Monteiro a sua nomeação para commissario do governo federal nos exames de prepatorios que se vão effectuar no Gymnasio Amazonense.

Escreve-nos distincto e conceituado republicano da estação de Belem:

«*Illustre cidadão redactor d'O Paiz* — Pela «*secção livre*» em um dos ultimos numeros e n'um editorial de hoje de vossa illustrada folha, chamais a attenção dos poderes competentes para o estado miserando e ultrajante abandono em que se acha o cemiterio publico desta localidade.

Estranho como sou a essas publicações (por aqui se me attribue isso) não as condemno, antes as applaudo, porque muito me interessa por este melhoramento do lugar onde resido, de que pôde dar testemunho esta população que em tempo concorreu a uma reunião que convoquei para se tratar disso, pedindo á municipalidade de Vassouras, por intermedio do meu amigo coronel José Casimiro, vereador districtal, os recursos para concerto do cemiterio d'aqui. Effectivamente a Camara Municipal votou verba para essa obra, isto ha mezes, no entanto essas obras nem principiadas estão e o cemiterio de Belém continúa a espantar os espiritos christãos e a envergonhar a nossa civilização, tal o abandono em que se acha. Não indagueis de mim, illustre redactor, quaes os culpados, porque neste caso teria de apontar amigos que prezo, mas que não applaudo nesta emergencia. Por ora só isto. Dando publicidade ás linhas que ahí ficam, mais uma vez obrigareis e muito ao voso etc.»

Communicou-se á directoria geral de contabilidade do ministerio da industria, viação e obras publicas que não foi autorizada a delegacia flscal do Thesouro Federal no Paraná a receber do ex-official da

P  
d  
a  
B  
P  
g  
p  
g  
qu  
2ª  
cu  
do  
qu  
co  
da  
to  
bl  
ni  
do  
to  
qu  
re  
re  
ao  
of  
ta  
in  
Pe  
va  
es  
M  
pr  
nic  
sa  
pr  
Ly  
do  
F  
scr  
gat  
Bas  
blic  
pin  
qui  
hote  
O  
Sr.  
chiv  
proc  
que  
da S  
só d  
clui  
Boqu  
resp  
resp  
cap  
obr  
N  
ha  
e e  
tan  
per  
um  
O  
tra  
N  
ann  
mov  
E  
sain  
trat  
N  
pub  
559  
—  
cap  
tran  
do  
13  
N  
rela  
Fe  
que  
carg  
cor  
ten